**ARQPLAST ELEGE A TOMRA SORTING RECYCLING PARA AUTOMATIZAR LINHAS DE PRODUÇÃO**

*Sediada no município de Boituva, a 130km de São Paulo, a Arqplast Utilidades Domésticas está há 16 anos no mercado de Utilidades Domésticas. Com uma missão bem definida, a empresa tem como seu principal diferencial a fabricação de produtos 100% reciclados de alta qualidade. Isto significa que toda a matéria-prima utilizada advém da sucata, sem misturas com o plástico virgem. Em 2015, a Arqplast deu um passo importante na consolidação de resultados e na qualidade dos produtos finais com a instalação de dois equipamentos AUTOSORT da TOMRA Sorting Recycling que permitem processar cinco toneladas de plásticos por hora.*

O inovador AUTOSORT combina os sensores NIR e VIS e permite reconhecer e separar com total precisão e máxima velocidade uma grande quantidade de materiais em função do tipo e composição, obtendo frações de elevadíssima pureza. Na fábrica da Arqplast, os dois equipamentos processam Polipropileno (PP) que vem misturado com Polietileno (PE), por vezes com até 30% de impurezas. Esta solução inovadora proporcionada pela TOMRA Sorting Recycling veio alterar a realidade da fábrica, que até então tinha processos bastante manuais e elevadas perdas, assim como altos custos de produção.

**Arqplast evolui com tecnologia baseada em sensores**

Negócio familiar, a Arqplast disponibiliza diariamente para o mercado mais de 200 produtos 100% reciclados, de qualidade e com preços acessíveis. Desde baldes, bacias, cestos, caixas multiuso, containers, móveis, maletas, coletores para lixo, pallets e uma grande variedade de utilidades domésticas em geral, o site da empresa pode ser acessado em www.arqplast.com.br, são cerca de noventa toneladas de plásticos a cada dia que deixam de virar lixo para se transformarem produtos úteis para o dia-a-dia dos brasileiros. Atualmente, possuem na fábrica cerca de 150 máquinas injetoras que produzem 90 toneladas de PP diariamente. No entanto, nem sempre foi assim.

Antes da chegada dos equipamentos da TOMRA Sorting Recycling, houve todo um processo de evolução que permitiu chegar aos níveis e aos valores atuais. Numa primeira instância, a empresa trabalhava na linha de produção apenas com o produto final do plástico. Mais tarde, após uma “verticalização” dos processos, começaram a trabalhar com a resina da sua própria produção depois de instaladas linhas de extrusão. Finalmente, começaram a comprar pós-consumo, pré-escolhido e fardos de PP para lavar e moer. Contudo, todos estes processos tinham uma componente muito manual, que provocava muitas perdas e altos custo.

Para reforçar a posição no mercado brasileiro, a planta ARQPLAST está neste momento em contato com a Associação Brasileira da Indústria do Plástico, de forma a conseguir obter o Selo Nacional de Plásticos Reciclados - SENAPLAS -, que certifica a origem da resina reciclada em seus produtos. O certificado procura ainda identificar e valorizar as empresas Recicladoras, que trabalham dentro dos critérios Socioambientais e Econômicos exigidos pela Lei.

**O processo antes e depois da TOMRA**

Como explicado por Arquimedes Silva, proprietário da fábrica, antes da entrada dos equipamentos da TOMRA Sorting Recylcing na fábrica, o processo passava por comprar fardos de PP que eram selecionados à mão por material e cor. O proprietário sublinha ainda “que internamente estava enraizado que não era possível selecionar tudo e que era necessário recorrer ao mercado para conseguir PP moído já selecionados”. Para agravar a situação, além das altas perdas em todo o processo, havia um custo elevado com o pigmento para coloração do material, que também era importado e altamente dispendioso.

Com a entrada dos equipamentos em funcionamento em Março de 2015, de imediato aumentou a capacidade de seleção, o que permitiu que todo o material necessário fosse produzido dentro da fábrica, evitando assim material moído por terceiros, bem como proporcionou um produto mais puro e de maior qualidade. Com os equipamentos de última geração, foi possível reduzir os custos operacionais e de manutenção, mas acima de tudo a Arqplast está agora preparada para organizar o material em famílias de cores, o que permitiu uma redução na utilização dos pigmentos para alcançar as cores desejadas.

**Maior recuperação com menos efetivos na triagem**

Segundo explicou Arquimedes Silva: “Com a introdução dos equipamentos AUTOSORT, a recuperação de PE e PP teve um incremento de 3500 kg/h em comparação com os 1500 kg/h que vinham sendo registrados anteriormente, traduzindo-se assim num maior volume de entradas na fábrica. Atualmente recuperam-se entre 80 e 90 toneladas de boa qualidade de produto neste fluxo diariamente”.

“A grande vantagem dos equipamentos da TOMRA Sorting Recycling se dá por ter permitido reduzir o número de operários na triagem aumentado a eficiência e a pureza do material recuperado, assim como permitiu recolocar operários em outras áreas mais estratégicas da planta”, afirmou o proprietário.

Arquimedes Silva destacou ainda “os reduzidos custos de manutenção, assim como a facilidade na limpeza dos equipamentos, que são bastantes fáceis de operar”.

**Processo de utilização**

Neste momento, os dois equipamentos da TOMRA têm funções diferentes na fábrica da Arqplast. Como o foco está na recuperação de PP, o primeiro equipamento seleciona todo o material que pode ser utilizado, sendo depois enviado para uma seleção manual por cores. Já o segundo, está dividido em dois processamentos. Num primeiro processamento, separa PE que tem um alto valor de mercado e que pode ser vendido posteriormente. O que for rejeitado num primeiro processamento, passa diretamente para o segundo, com o principal objetivo de separar PS positivo.

O conceito principal passa por enviar PP livre de impurezas para depois ser separado manualmente por cores, dado que é uma tarefa mais fácil dentro da fábrica. Considerando, que o material tem por vezes 30/40% de contaminação de outros polímeros com elevado valor de mercado, a segunda unidade, tem como objetivo a recuperação desse material.

A Arqplast teve o primeiro conhecimento da TOMRA Sorting Recycling em 2013, quando tomou contato com a realidade da separação automática. Depois de várias demonstrações em plantas brasileiras e no exterior, em 2014 consomou-se o acordo entre as duas empresas e há um ano os equipamentos entraram em pleno funcionamento, permitindo assim uma parceria de sucesso, que no futuro pode vir a ser ampliada por parte da Arqplast.

**Sobre a Tomra Sorting Recycling**

A TOMRA Sorting Recycling desenvolve e fabrica tecnologias de separação baseada em sensores para a indústria global de reciclagem e gestão de resíduos. A empresa já instalou mais de 4.400 sistemas em 50 países de todo o mundo.

Responsável pelo desenvolvimento do primeiro sensor de infravermelho próximo para aplicações de separação de resíduos, a TOMRA Sorting Recycling continua sendo a precursora na indústria dedicada à recuperação de frações de elevada pureza a partir de fluxos de resíduos, uma estratégia de reciclagem que maximiza o rendimento e os benefícios de seus clientes.

A TOMRA Sorting Recycling faz parte da TOMRA Sorting Solutions, que também desenvolve sistemas baseados em sensores para a separação, descascamento e controle de processos para a indústria alimentícia e de mineração, entre outras.

A TOMRA Sorting é afiliada da empresa norueguesa TOMRA Systems ASA com capital aberto na Bolsa de Oslo. Fundada em 1972, a TOMRA Systems ASA tem faturamento de cerca de 650 milhões de euros e emprega mais de 2.600 pessoas.

Para obter mais informações sobre a TOMRA Sorting Recycling visite [www.tomra.com/recycling](http://www.tomra.com/recycling)

**Contato com os meios de comunicação social**

**Emitido por: Em nome de:**

Emitido por: Em nome de:

ALARCÓN & HARRIS (Nuria Martí) TOMRA Soluções em Segregação

Asesores de Comunicación y Marketing Rua do Rocio, 288, sala 21

Avda. Ramón y Cajal, 27 04552-000 São Paulo/SP

28016 Madrid (España) Brasil

Telefone: (34) 91 415 30 20 Telefone: +55 11 3476 3500

E-mail: nmarti@alarconyharris.com E-mail: info-brasil@tomrasorting.com